

# MELHORAR A GESTÃO DA ÁGUA EM REGADIO PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO RURAL - AÇÃO DE GRUPO OPERACIONAL NO VALE DO LIS

JOSÉ M. GONÇALVES<sup>1</sup>, HENRIQUE DAMÁSIO<sup>2</sup>, MADALENA GONÇALVES<sup>3</sup>, MANUEL NUNES<sup>1</sup>, SUSANA FERREIRA<sup>1</sup>, RUI EUGÉNIO<sup>2</sup>, MARGARIDA TEIXEIRA<sup>3</sup>, FÁTIMA OLIVEIRA<sup>1</sup>, OLGA FILIPE<sup>1</sup>, PAULA AMADOR<sup>1</sup>, HELENA MARQUES<sup>1</sup>, MARTA LOPES<sup>1</sup>, ROSINDA PATO<sup>1</sup>, ISABEL DUARTE<sup>1</sup>, TERESA VASCONCELOS<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária de Coimbra, Coimbra. E-mail: jmmg@esac.pt.

<sup>2</sup> Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, Leiria.

<sup>3</sup> Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.

## Resumo:

A melhoria do regadio é determinante para a promoção de sistemas de agricultura sustentáveis, sendo constantes os desafios à poupança da água, à redução dos riscos de poluição, à redução dos custos e ao aumento da produtividade. Estes desafios colocam-se num quadro de maior exigência tecnológica e competitividade empresarial, em que são cruciais os projetos de inovação para a melhoria da gestão do regadio. O plano de trabalho do Grupo Operacional para a Gestão da Água no Vale do Lis considera diversas ações de monitorização, designadamente do funcionamento das redes de rega e drenagem, incluindo a medição de caudal e de energia nas estações elevatórias, da qualidade físico-química e microbiológica da água de abastecimento e drenagem, e socio-económica, visando a sua melhoria e a minimização de riscos agrícolas e ambientais. Apresentam-se as metodologias aplicadas e os locais de observação, estabelecidos para garantir uma boa representatividade, com realce na campanha de rega. São apresentados resultados obtidos em 2018. As dotações brutas nos setores de controlo variaram entre 6500 e 9200 m<sup>3</sup>/ha, com média de 7400 m<sup>3</sup>/ha, sendo 9,3% por bombagem. A eficiência média global de rega do sistema foi de 69%. Os resultados das análises físico-químicas e microbiológicas indicaram situações de risco ao nível de pH, salinização do solo e microbiológico, justificando ações específicas de mitigação, em especial nas tecnologias e práticas agrícolas nas parcelas do agricultor.

**Palavras-chave:** regadio coletivo público; gestão da água em regadio; qualidade da água em agricultura; desenvolvimento rural; Vale do Lis

**Agradecimentos :** O Projeto Grupo Operacional para a Gestão da Água no Vale do Lis (PDR2020-1.0.1-FEADER- 030911) tem o apoio financeiro do PDR2020 cofinanciado pelo FEDER, no âmbito do Acordo de Parceria Portugal 2020, Programa PDR2020, Medida Inovação.